

A IMPORTÂNCIA DA HORTA NO MEIO PEDAGÓGICO: CONSTRUÇÃO DO SENSO ECOLÓGICO E COLETIVO

Leandra Vitória Pedrozo Moraes

Maria Fernanda Rodrigues Correia

Wendy Caroline De Oliveira

Michele Plantes de Andrade Camargo

Marta Gomes de Lima

camargo.michele@escola.pr.gov.br

Colégio Estadual Anita Aldeti Pacheco, Figueira Paraná

Resumo

O presente artigo tem como objetivo descrever e apresentar os benefícios da horta pedagógica no Colégio Estadual Anita Aldeti Pacheco situado no município de Figueira - PR. O estudo foi realizado com alunos do ensino médio e teve a colaboração da Professora Michele Plantes, coordenadora do Clube de Ciências e da Professora Izabel Angelelli. O projeto contou com a presença de experientes na área, onde foram debatidos; o tipo de solo, composteiras, e os cuidados com o plantio de hortaliças. Após a roda de conversa os alunos foram levados ao debate do melhor local para a sua implantação e quais seriam os legumes e verduras escolhidos, e como seria a sua organização. Ao decorrer da pesquisa os participantes do clube de ciências tiveram saídas de campos, onde foi possível coletar conhecimento e aprendizado, permitindo que aprendessem de forma prática. Tornando possível a construção do senso ecológico sustentável e a coletividade entre os jovens.

Palavras-chave:

SENSO ECOLÓGICO SUSTENTÁVEL., HORTA PEDAGÓGICA.

INTRODUÇÃO

A implementação das hortas no meio escolar (lei n. 11.497, sancionada em junho de 2007) se deu pela necessidade de tornar as famílias de comunidades rurais em produtores de agricultura familiar, assim gerando renda extra e tornando a vida dos envolvidos mais saudável. A horta também pode ser um laboratório vivo para diferentes atividades didáticas (Rodrigues e Freixo 2009). Tendo em vista que a escola é o espaço onde o pensamento crítico e as habilidades de socialização são desenvolvidas, e a agricultura é a principal configuração do fator geográfico brasileiro, a dinâmica de um plantio pedagógico sustentável se torna eficiente na promoção de aprendizado, permitindo o resgate de valores étnicos e proporcionando a troca de saberes. Além de servir como fonte de alimentação para muitos jovens. Com a horta dentro da escola os alunos ficam incentivados a participar das aulas e projetos que a escola venha a desenvolver em relação a todas as disciplinas, a educação ambiental pode ser um meio para ensinar aos alunos a convivência cotidiana com o meio ambiente.

Professor Moacir Gadotti: “Um pequeno jardim, uma horta, um pedaço de terra, é um microcosmos de todo o mundo natural. Nele encontramos formas de vida, recursos de vida, processos de vida e, a partir dele podemos reconceitualizar nosso currículo escolar, pois, ao construí-lo e cultivá-lo podemos aprender muitas coisas. As crianças o encaram como fonte de tantos mistérios! Ele nos ensina os valores da emocionalidade com a Terra: a vida, a morte, a sobrevivência, os valores da paciência, a perseverança, da criatividade, da adaptação, da transformação, da renovação”

Com base nisso, o projeto tem como objetivo investigar a importância que a horta vai desempenhar no colégio Anita Aldeti Pacheco, principalmente sua contribuição pedagógica com relação ao aprendizado dos alunos. Na obra “ Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa” de Paulo Freire o autor destaca a importância de renovar as práticas dentro da sala de aula, é preciso buscar novidades para chamar atenção dos educandos, despertando sua curiosidade. Além disso, também é dito que “ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo”. Freire (1997, p.99). Por conseguinte Freire (1996) ressalta a importância do educador se portar de forma participativa buscando mudanças para realidade do educando e assim fazer de sua prática um ato de amor. Muitas das vezes as hortas são vistas como algo que necessitam de grande espaço e investimento para sua conclusão , porém elas também podem ser desenvolvidas em pequenos espaços como; vasos, canteiros e sistemas verticais, que são ideais para áreas urbanas, como é o caso da escola. Como objetivo geral, o esperado é mostrar através do plantio sustentável como a prática da alimentação saudável é importante para a saúde, assim como a nutrição bem equilibrada é necessária para evitar doenças e manter o bom funcionamento do corpo.

“A autonomia, enquanto amadurecimento do ser para si, é processo, é vir a ser. Não ocorre em data marcada. É neste sentido que a pedagogia da autonomia tem de estar centrada em

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Para o desenvolvimento da horta os alunos utilizaram-se de doações tanto de mudas, quanto dos materiais utilizados para sua construção. As hortaliças selecionadas para a horta foram; alface, cebolinha, couve, beterraba e manjerona, As primeiras aulas foram realizadas no ano de setembro de 2024.

Na primeira etapa do planejamento: escolhemos o local adequado para a implantação da composteira, o tipo de composteira e também o levantamento da quantidade de resíduos que seriam utilizados na compostagem. Em seguida, nós fomos direcionados para arrecadação de pneus e garrafas pet, com a contribuição dos integrantes do clube, a esterilização e a restauração dos materiais foram realizadas durante as aulas também pelos próprios alunos. Porém devido a problemas como o local com iluminação inadequada e a falta de proteção para as hortaliças, os alunos foram levados a começar o processo de planejamento do início. Para ajudar na orientação dos envolvidos, foram realizadas rodas de conversas com especialistas na área, onde dúvidas como; o tipo de solo, hortaliças, insumos agrícolas e tipos de composteiras foram sanadas.

Nessa nova etapa do desenvolvimento os jovens foram levados para realizar pesquisas de campo em sítios produtores de alimentos 100% orgânicos (orgânicos no Sítio São José no bairro Tatapui juntamente com a professora Angelli da eletiva de Saúde e Bem estar), que serviu tanto para ensinar os cuidados com o plantio quanto para mostrar o quão importante é o equilíbrio ecológico e a alimentação saudável.

RESULTADOS ESPERADOS

O esperado é que os alimentos frescos produzidos pela horta sejam destinados para a cantina da escola, trazendo esse tipo de conhecimento à tona, esperamos que os alunos tenham um posicionamento positivo com relação aos próprios hábitos alimentares, tendo assim uma alimentação mais saudável e rica em nutrientes. Também se espera que os alunos se interessem e busquem cada vez mais conhecimento e aprendizado.

RESULTADOS PARCIAIS

Em geral, os alunos têm demonstrado grande interesse e dedicação com relação ao projeto, visto que o desenvolvimento da prática sai do “comum” e se torna atrativo. O amor pelo aprendizado e o desempenho dos alunos se tornou evidente, onde ao se depararem com problemas no decorrer do projeto, entre os quais: ataque de pragas: formigas e pulgões por ainda não termos o sombrite, clima seco, fatores que afetam a produtividade da horta os mesmos foram desafiados a procurar uma solução, controlar as pragas manualmente toda semana e irrigar constantemente a horta assim tendo maior contato com sua habilidade investigativa e pensamento lógico.

Figuras

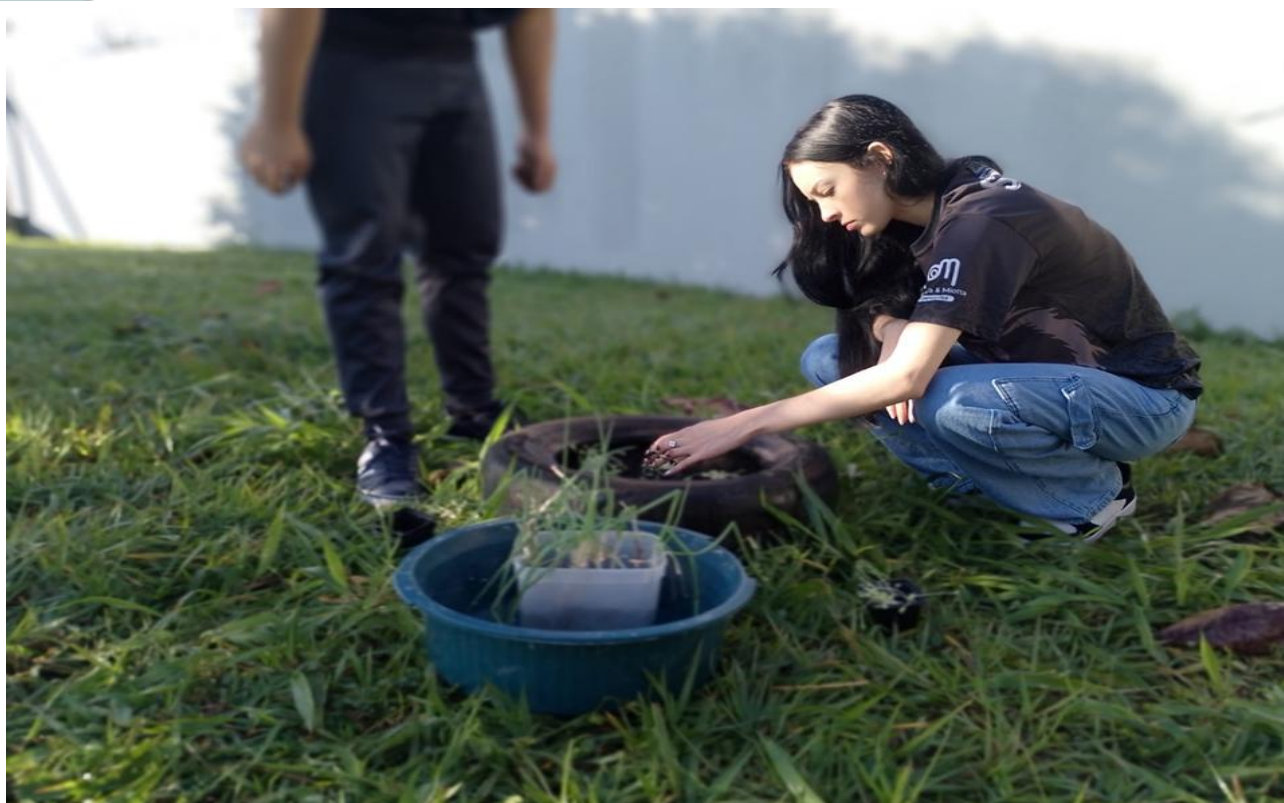
Figura 1: Fotos tiradas durante a visita ao sítio São José no bairro do Tatapui.

somb



Fonte: disponível na página “jardim da ciência pacheco”

Figura 2: foto tirada durante a organização das mudas no novo projeto da horta.



Fonte: Os autores (2025)

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES

O maior desafio encontrado para a realização desse projeto foi encontrar disponibilidade de alguns recursos, como foi o caso do pneu e o orçamento disponível. O trabalho contou com a participação de profissionais na área da agricultura e apoio dos professores da própria escola, se não fosse esse interesse em ajudar os alunos teríamos encontrado mais dificuldade com relação de como iremos dispor de elementos como o adubo e a terra fértil utilizada para preencher os pneus e plantar as hortaliças.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo . Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004. 148p.

BARROS, M. M. H. Horta Escolar: Os Benefícios da Utilização desta Ferramenta como Auxílio no Ensino de Ciências. Disponível em: https://riut.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/21961/2/MD_ENSCIE_2011_1_05.pdf . Acesso em : 25 ago 2025.

 SANTOS, O. S. A Sustentabilidade Através da Horta Escolar: Um Estudo de Caso. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/785/1/OSS23092014.pdf> . Acesso em : 20 ago 2025

Link para envio: